



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**DETERMINANTES QUE INFLUENCIAM NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES GRÁVIDAS E PREVENÇÃO DO  
CÂNCER DE PRÓSTATA NA UBS GERALDO SIQUEIRA, MUNICÍPIO DE  
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM.**

**MARCIO BATISTA DE LIMA**

---

**NATAL/RN**  
**2021**

---

---

DETERMINANTES QUE INFLUENCIAM NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES GRÁVIDAS E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE  
PRÓSTATA NA UBS GERALDO SIQUEIRA, MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA  
CACHOEIRA-AM.

MARCIO BATISTA DE LIMA

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: AILMA DE SOUZA  
BARBOSA

---

NATAL/RN  
2021

---

---

Primeiramente agradeço a Deus por me conceder o dom da vida e por toda proteção e  
provisão dada até aqui;  
A minha mãe, pelo seu amor incondicional;  
Agradeço a minha esposa pelo seu incentivo e comentários e por nunca me deixar desistir de  
nada.

Últimas edições

---

---

Dedico ao meu filho: Victor Enzo da Silva Lima.

---

## **RESUMO**

As doenças sexualmente transmissíveis ISTs, constitui um grande problema mundial de saúde, com aproximadamente 1 milhão de indivíduos infectados a cada dia, com sérias consequências para saúde individual e coletiva. O câncer de próstata é um dos grandes problemas de saúde pública da atualidade, acometendo, em média um em cada seis homens com câncer. Sua elevada frequência foi um fator decisivo para escolha do tema. O objetivo geral do estudo foi traçar uma estratégia para prevenção, promovendo educação em saúde, levando informação para a comunidade sobre as consequências de uma gravidez com IST e do câncer de próstata, bem como sugerir meios para conscientização, detecção do câncer de próstata, e das ISTs sendo algumas de fácil tratamento e de rápida resolução se diagnosticada a tempo. A metodologia aplicada foi uma proposta de microintervenção, revisão bibliográficas, análise de artigos científicos e livros. A UBS Geraldo Siqueira é de pequeno porte e conta com equipe multidisciplinar composta de duas estratégias da saúde da família. Os resultados alcançados possibilitaram a construção do trabalho final da monografia com a realização das micro intervenções, como também foi observado a má adesão aos métodos de prevenção. Com o desenvolvimento das ações foi possível aumentar o nível de conhecimento sobre os riscos das Its e câncer de próstata, estimular a autonomia e ampliar a responsabilidade sobre os cuidados de prevenção, também estabelecer um fortalecimento de vínculos entre a equipe e os pacientes. Esperamos contudo diminuir no futuro o número de mulheres grávidas com ISTs e homens com câncer de próstata que buscam atendimento na UBS Geraldo Siqueira.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	09
3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5. REFERÊNCIAS.....	16
6. APÊNDICES.....	18
7. ANEXOS.....	21

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de São Gabriel da Cachoeira, é um município localizado na região Norte do Brasil, estado do Amazonas com uma distância de 852 quilômetros da capital do estado, Manaus. O município faz fronteira com a Colômbia e a Venezuela, ao sul e ao leste faz divisa com os municípios de Santa Isabel do Rio Negro e ao Sul com Japurá. Boa parte do seu território é abrangido pelo Parque Nacional do Pico da Neblina, e as terras indígenas de Alto Rio Negro. O município tem a maior predominância de indígena do Brasil, também e conhecido como “Cabeça do Cachorro”, por seu território ter forma semelhante à da cabeça desse animal. A população é de 46. 303 habitantes, a língua oficial o português, e três idiomas indígenas o Nheengatu, o Tukano e o Baniwa, faladas pela maioria dos seus habitantes que são cerca de 85% indígenas (IBGE, 2020).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Geraldo Siqueira fica localizada na parte central do município e segue as diretrizes e modelos estruturais do SUS que visa a promoção da saúde a nível primário antes que ocorra os agravos. É composta por equipe multidisciplinar de saúde, e dividida em duas estratégias de saúde da família a estratégia Sete composta por 2400 (dois mil e quatrocentos pessoas) e a estratégia 13 com 3000 mil (três mil pessoas). Integra ainda essa equipe odontólogos, enfermeiros, nutricionista, psicóloga, técnicos de enfermagem, técnicos saúde bucal e ACS e outros. Desempenham um excelente trabalho para acolher a população baseando-se nas diretrizes do SUS universalidade, integralidade e equidade.

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), constitui um grande problema mundial de saúde, com aproximadamente 1 milhão de indivíduos infectados a cada dia, com sérias consequências para saúde individual e coletiva. Portanto como consequência das mesmas, temos o câncer cervical, a doença inflamatória pélvica (DIP), dor crônica, gravidez ectópica, aumento da mortalidade materna (BRASIL, 2012). As intervenções foram escolhidas de acordo com as necessidades do público da UBS, diante do grande índice de grávidas no município que adentram na UBS com ISTs, neste sentido, fez-se necessário o debate acerca do tema tendo em vista que no período gestacional as mulheres ficam mais sensíveis para os riscos das ISTs.

O câncer de próstata é um dos grandes problemas de saúde pública da atualidade, acometendo, em média um em cada seis homens com câncer. Sua elevada frequência foi um fator decisivo para escolha do tema dentre uma infinidade de outros vivenciados no campo de nossa atuação profissional na equipe de saúde da família. O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura, antes dos 70 anos de idade, na maioria dos países. A incidência e a mortalidade vêm aumentando no mundo, em parte pelo envelhecimento, pelo crescimento populacional, como também pela mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco do câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico (INCA, 2019).

Assim, objetivou-se com esse percurso traçar estratégias para prevenção, detecção precoce, promovendo educação em saúde, levando informação para a comunidade sobre as consequências de uma gravidez com IST e do câncer de próstata na atenção primária à saúde, bem como sugerir meios para conscientização e captação do público alvo. Também teve o objetivo de aproximar e alertar os profissionais da equipe da saúde da Família (PSF) para um olhar mais ampliado com vínculos mais fortalecidos com os usuários para estabelecer uma relação de confiança, mesmo diante da cultura indígena estabelecida e que já demonstra essa complexidade.

Este trabalho descreve os caminhos percorridos para construção do TCC, as articulações e impressões sobre as vivências destacando a relevância do papel da Atenção Primária à Saúde em nosso país e principalmente aqui na região Norte com todos os entraves e com todos os modos de um fazer diferente dos profissionais que compõem essa equipe de saúde.

## **2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1**

### **ABORDAGEM DAS INFECÇÕES SEXUAIS TRANSMISSÍVEIS NA GESTAÇÃO NA UBS GERALDO SIQUEIRA.**

As infecções sexualmente transmissíveis (IST), constitui um grande problema mundial de saúde, com aproximadamente 1 milhão de indivíduos infectados a cada dia, com sérias consequências para a saúde individual e coletiva. Portanto como consequência das mesmas, temos o câncer cervical, a doença inflamatória pélvica (DIP), dor crônica, gravidez ectópica, aumento da mortalidade materna (BRASIL, 2020).

Na América Latina a esterilidade resultante da Doença Inflamatória Pélvica (DIP) é responsável por 35% dos casos. Além disso as DST facilitam a transmissão sexual do HIV; algumas delas, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves e até ao óbito. Na gestação, podem ser transmitidas ao feto, causando-lhe importantes lesões ou provocando a interrupção da gravidez, com grande impacto psicológico em toda a família (BRASIL, 2018).

As relações sexuais na gravidez não oferecem risco à gestação. A atividade sexual durante o terceiro trimestre da gravidez não está relacionada a aumento de prematuridade e mortalidade perinatal. Entretanto, é importante considerar a possibilidade de contrair IST que prejudiquem a gestação ou que possam ser transmitidas verticalmente, causando aumento da morbimortalidade tanto para a gestante quanto para o concepto (BRASIL, 2020).

A mulher, mais do que nunca, é peça fundamental no controle das ISTs, e ao fazer o pré-natal, necessita de orientações adequadas para prevenção e caso necessite o melhor tratamento clínico propiciando melhor assistência também ao concepto. Neste sentido, diante do grande índice de grávidas no município de São Gabriel da Cachoeira que adentram na Unidade Básica de Saúde (UBS) com IST, faz-se necessário o debate acerca do tema, desta forma a microintervenção sobre IST no período gestacional irá proporcionar e promover uma discussão em tempo oportuno, e assim sensibilizar as mulheres para as questões relativas a gravidez e o uso de métodos de prevenção contra as IST's.

Objetiva-se, portanto, levar informação para a comunidade, sobre as consequências de uma gravidez com IST, já que a mesma afeta diretamente a vida reprodutiva e gestacional da mulher, quando não são orientadas corretamente quanto aos devidos cuidados antes e depois desta fase. Desta forma, os enfermeiros do Programa de Saúde da Família (PSF) que enfrentam esta problemática precisam ter um olhar mais ampliando.

A equipe de saúde deve abordar questões relacionadas à saúde sexual das gestantes e suas parcerias sexuais durante o pré-natal, o parto e o puerpério, especificamente no que tange à identificação de práticas sexuais e à oferta de Prevenção Combinada (BRASIL, 2017).

Para o planejamento da ação foi preciso ter conhecimento do quanto às gestantes

sabiam sobre o tema IST e a partir disso propor uma sensibilização através da educação em saúde sobre os riscos que as IST causam, com orientações de prevenção.

A UBS Geraldo Siqueira é composta por duas estratégias saúde da família, onde cada uma possui sete Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e área de abrangência 2400 pessoas em uma das áreas. Foram realizadas reuniões com a equipe, nesta foi solicitada uma busca ativa das gestantes com IST na nossa área. Esta ação foi realizada no período de 15 dias, com entrega de panfletos educativos, notificações, questionários para ver o nível de conhecimento das gestantes sobre as infecções sexualmente transmissíveis na nossa área de atuação. Participaram da ação oito profissionais da equipe que apoiaram desde o planejamento da ação até a execução do encontro e 15 pessoas convidadas da comunidade.

Com a realização desta intervenção que tem como objetivo geral promover educação em saúde sobre os riscos das IST na gestação, foi observado a má adesão aos métodos de prevenção devido aos fatores culturais, nesta ação participaram oito pessoas. Espera-se modificar a realidade das gestantes no município de São Gabriel da Cachoeira, promovendo conhecimento acerca da temática e sobre os métodos de prevenção. A partir da aplicação dos questionários foi possível identificar as principais dúvidas que as grávidas apresentam sobre a temática, bem como apresentar a forma de uso correto dos preservativos masculinos e femininos. Dessa forma, com o desenvolvimento dessa ação poderemos aumentar o nível de conhecimentos sobre os riscos na gravidez, estimular a autonomia e ampliar a responsabilidade sobre o seu cuidar e na tomada de decisão por uma melhor qualidade de vida, por uma diminuição do número de gestantes com IST na UBS e estabelecer um fortalecimento de vínculos entre a equipe e gestantes.

Para continuidade da ação, é imprescindível intensificar às parcerias com as escolas e principalmente através do Programa Saúde na Escola (PSE), com a secretaria municipal de saúde, capacitar a equipe multidisciplinar e articulações que envolvam os diversos setores da sociedade para criação de programas que dê ênfase na continuidade da prevenção das IST.

A IST na gravidez constitui-se um grave problema de saúde, desta forma, as enfermeiras do PSF, em conjunto com uma equipe de saúde, podem atuar na prevenção, bem como na redução do grande índice de IST na gravidez. Conhecer bem sua população, seus anseios e fortalecer a relação de confiança com os moradores o que facilita a troca de informações e as orientações, pode ser um caminho. O trabalho educativo e humanizado realizado na escola sobre sexualidade, riscos e complicações da gravidez e do aborto, podem sensibilizar sobre os cuidados como evitar uma gravidez indesejada e como prevenir infecções na gravidez.

Para tanto, a equipe foi preparada para realizar uma escuta ativa e promoção de um ambiente favorável ao diálogo sobre as práticas sexuais das pessoas e suas perspectivas sobre

reprodução devem estar presentes em todas as oportunidades de contato, em qualquer acesso aos serviços de saúde. Portanto, conclui-se que essas ações educativas em parceria com outros setores, principalmente a escola, são oportunas como medidas de prevenção de saúde.

**Últimas edições**

### **3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2**

#### **AÇÕES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA UBS GERALDO SIQUEIRA-AM.**

O câncer de próstata é um dos grandes problemas de saúde pública da atualidade, acometendo, em média um em cada seis homens (INCA, 2019). Sua elevada frequência foi um fator decisivo para escolha do tema dentre uma infinidade de outros vivenciados no campo de nossa atuação profissional na equipe de saúde da família.

É o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura, antes dos 70 anos de idade, na maioria dos países. A incidência e a mortalidade vêm aumentando no mundo, em parte pelo envelhecimento, pelo crescimento populacional, como também pela mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco do câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico (INCA, 2019).

Objetivou-se com essa micriontervenção traçar uma estratégia para prevenção, detecção precoce do câncer de próstata na atenção primária à saúde, bem como sugerir meios para conscientização e captação do público alvo sobre a importância de se realizar a prevenção e a detecção precoce do câncer de próstata. Foi elaborada uma proposta de intervenção visando acolhimento de forma humanizada para melhorar assistência aos usuários do serviço de saúde da área de abrangência da UBS Geraldo Siqueira, propondo que a intervenção seja direcionada a facilitar a porta de entrada dos usuários, público-alvo à unidade básica de saúde e volta-se, sobretudo, para atividades educativas, visando quebrar a resistência à realização do exame de próstata, devida ao preconceito existente.

Descrever e explicar de forma clara e coerente o tema levando ao conhecimento das pessoas do território em questão sobre os meios de proteção, detecção precoce do câncer de próstata, além de promover educação em saúde alertando sobre os riscos do câncer de próstata e orientar sobre os meios de prevenção.

A UBS Geraldo Siqueira é composta de duas estratégias de saúde da família, onde cada uma possui sete agentes comunitários de saúde (ACS) com uma área de abrangência 2400 pessoas em uma das áreas. Foram realizadas reuniões com a equipe, nesta foi solicitada uma busca ativa de homens com risco de câncer de próstata na área. Esta ação foi realizada no período de 20 dias, com entrega de panfletos educativos, notificações, questionários para ver o nível de conhecimento da população alvo na área de atuação. Além dos recursos humanos ACS e equipe de enfermagem como apoio, foi realizada palestra para homens da área de 45 a 50 anos, também se utilizou de recursos materiais como os panfletos, equipamento de som, data show. Proposta do cronograma: em 30/12/2020 planejamento e elaboração da micriontervenção; 04/12/2020 execução e em 16/12/2020, palestra educativa.

Como resultados foi observado a má adesão aos métodos de prevenção devido a

fatores culturais, nesta ação participaram seis pessoas. Espera-se modificar a realidade do público alvo no município de São Gabriel da Cachoeira, promovendo conhecimento acerca da temática e sobre os métodos de prevenção. A partir da aplicação dos questionários foi possível identificar as principais dúvidas que os homens apresentam sobre a temática, bem como expor a eles as formas de prevenção e detecção e orientação para procurar o médico da atenção primária de saúde. Dessa forma, com o desenvolvimento dessa ação poderemos aumentar o nível de conhecimentos sobre os riscos do câncer de próstata, estimular a autonomia e ampliar a responsabilidade sobre seu cuidar e na tomada de decisão por uma melhor qualidade de vida, por uma diminuição do número de homens com câncer de próstata na UBS e estabelecer um fortalecimento de vínculos entre a equipe e a população alvo.

Espera-se diminuir no futuro o número de câncer de próstata na UBS Geraldo Siqueira, como também estabelecer maior vínculo entre equipe e os homens da nossa área. Nesta ação participaram seis profissionais de saúde que apoiaram em toda organização e execução da microintervenção e 20 convidados.

Para continuidade da ação, é imprescindível intensificar as parcerias entre instituições e a secretaria de saúde, capacitar a equipe multidisciplinar e articulações que envolvam os diversos setores da sociedade para criação de programas que de ênfase na continuidade na prevenção do câncer de próstata. Por apresentar uma evolução lenta e silenciosa o câncer de próstata agrava a saúde do homem em diversos aspectos, inclusive no seu estado de bem-estar. Toda a cultura masculina de que homem não sofre ou não chora, termina levando o público masculino a sofrer determinados problemas de saúde simplesmente por não buscar ajuda de profissionais que possam auxiliá-lo na manutenção de uma vida saudável (CZORNY, 2017).

Através das pesquisas realizadas para compor este trabalho, foi possível perceber o quanto que a negligência da própria saúde pode fazer com que alguns homens cheguem a óbito. Não percebendo o agravamento da doença, o homem não nota o quão doente está, e assim, os cuidados prestados pela equipe de saúde se tornam mais difíceis, pois reverter um agravo não é, muitas vezes, de uma certeza absoluta (MODESTO et al., 2017).

É importante que a equipe de saúde esteja em permanente aprendizado sobre a neoplasia para poder oferecer melhores condições de vida para o homem afetado pela doença e alcançar a cura almejada. Informações atualizadas acerca da doença contribuíram para este processo de bem-estar do paciente. Além disso, requer uma abordagem interdisciplinar e discussão dos casos com base nas evidências científicas, na clínica, na epidemiologia e nos aspectos subjetivos e culturais envolvidos. Não somente a equipe de saúde deve estar atenta a melhores meios para tratar o câncer, como também o homem e toda sociedade “machista”, precisam desconstruir a ideia de que homem não chora ou não adocece, ou então, deixar de ser viril por ter adoecido.

Últimas edições

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os temas que foram abordados nas intervenções são de extrema importância e de comum evolução dentre as pessoas que se utilizam dos serviços da UBS Geraldo Siqueira, percebemos que por falta de conhecimento e por questões culturais, sendo a maioria da população do município ser indígenas e composta por diversas etnias, que falam diferentes línguas, com costumes e hábitos peculiares, isso dificulta muitas vezes a implantação dos meios de prevenção, como o uso dos preservativos, também o exame de próstata, se nota que muitas mulheres não fazem o uso dos preservativos e nem os parceiros sexuais.

Outro grande problema é a falta de conhecimento por parte das mulheres sobre as ISTs os sintomas e a gravidade de cada uma, pois normalmente as pacientes tendem a procurar a unidade de saúde por alguma outra enfermidade, muitas vezes são diagnosticadas pela equipe de saúde, enfermeiras ou médicos nas realizações das consultas, preventivo ou pré-natal. Alguns sintomas ocasionados pelas ISTs estão aparentes como as verrugas, cancro, herpes e outras que são detectados através de exames, para diagnosticar outras enfermidades ou nos exames de rotina no início da gestação, exemplo muito comum é a sífilis.

As IST na gravidez constituem-se um grave problema de saúde, desta forma, a equipe tem buscado se preparar para realizar escuta ativa sobre as práticas sexuais e reprodução, dentro de um contexto de prevenção, por meio de trabalhos educativos e humanizado, estabelecendo confiança das pacientes, abordando os riscos e complicações das ISTs na gravidez e abordando também os riscos de aborto. Por tanto conclui-se que ações educativas sobre riscos e prejuízos de ISTs na gravidez, bem como sobre sua prevenção, são oportunas como medidas de prevenção de saúde.

O câncer de próstata por apresentar uma evolução lenta e silenciosa tende de agravar a saúde do homem em diversos aspectos, inclusive no seu estado de bem-estar. Pois os homens não buscam as unidades de saúde com frequência e principalmente com finalidades preventivas. Por isso é de extrema importância que a equipe de saúde esteja em permanente aprendizado, sobre as neoplasias, para poder oferecer melhores condições de vida, para os homens afetados pelas doenças, e poderem alcançar a cura.

Por isso tem sido realizado uma abordagem interdisciplinar buscando uma discussão baseada, na clínica, na epidemiologia e nos aspectos subjetivos e culturais envolvidos. O que percebemos com a intervenção é que não somente a equipe de saúde deve estar atenta a melhores meios para tratar o câncer, como também os homens, e que a secretaria de saúde tem que intensificar as ações e promoções de saúde, objetivando sempre a prevenção, tendo em vista o município não dispor de toda estrutura necessária para o cuidado do paciente, e o difícil acesso a cidade mais próxima e com maior desenvolvimento.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, 2018. Disponível:[http://conitec.gov.br/images/Consultas/2018/Relatorio\\_PCDT\\_IST\\_CP34\\_2018.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/2018/Relatorio_PCDT_IST_CP34_2018.pdf) Acesso em 21/01/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 320 p. (Cadernos de Atenção Básica, 32).

CZORNY, Rildo César Nunes et al. Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 4, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE @Cidades**. 2020. Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/beruri/panorama> Acesso em 10/02/2021.

INCA. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa/2019: **Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2019.

MODESTO, Antônio Augusto Dall’Agnol et al. Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 2017.

## 6. APÊNDICES

### QUESTIONÁRIO

- QUAL SUA IDADE?
- SABE O QUE SÃO IST?

( ) SIM ( ) NÃO

- SABE OS MEIOS DE CONTÁGIO, OU COMO SE CONTAMINA COM AS ISTs?
- JÁ PEGOU ALGUM TIPO DE ISTs?

( ) SIM ( ) NÃO QUAL?

- SE SIM FEZ TRATAMENTO NA UBS GERALDO SIQUEIRA?

( ) SIM ( ) NÃO

- CITE O NOME DE DUAS ENFERMIDADES QUE FAZEM PARTE DESTE GRUPO DE ISTs.
- QUAIS OS MEIOS DE PREVENÇÃO DA ISTs.

### QUESTIONÁRIO SOBRE CANCER DE PROSTÁTA

- QUAL SUA IDADE?
- SABE O QUE É CANCER DA PROSTÁTA?

( ) SIM ( ) NÃO

- SABE QUAL FAIXA ETÁRIA O CANCER DE PROSTÁTA É MAIS COMUM?
- JÁ FEZ RASTREAMENTO PARA O CANCER DE PROSTÁTA?

( ) SIM ( ) NÃO QUAL?

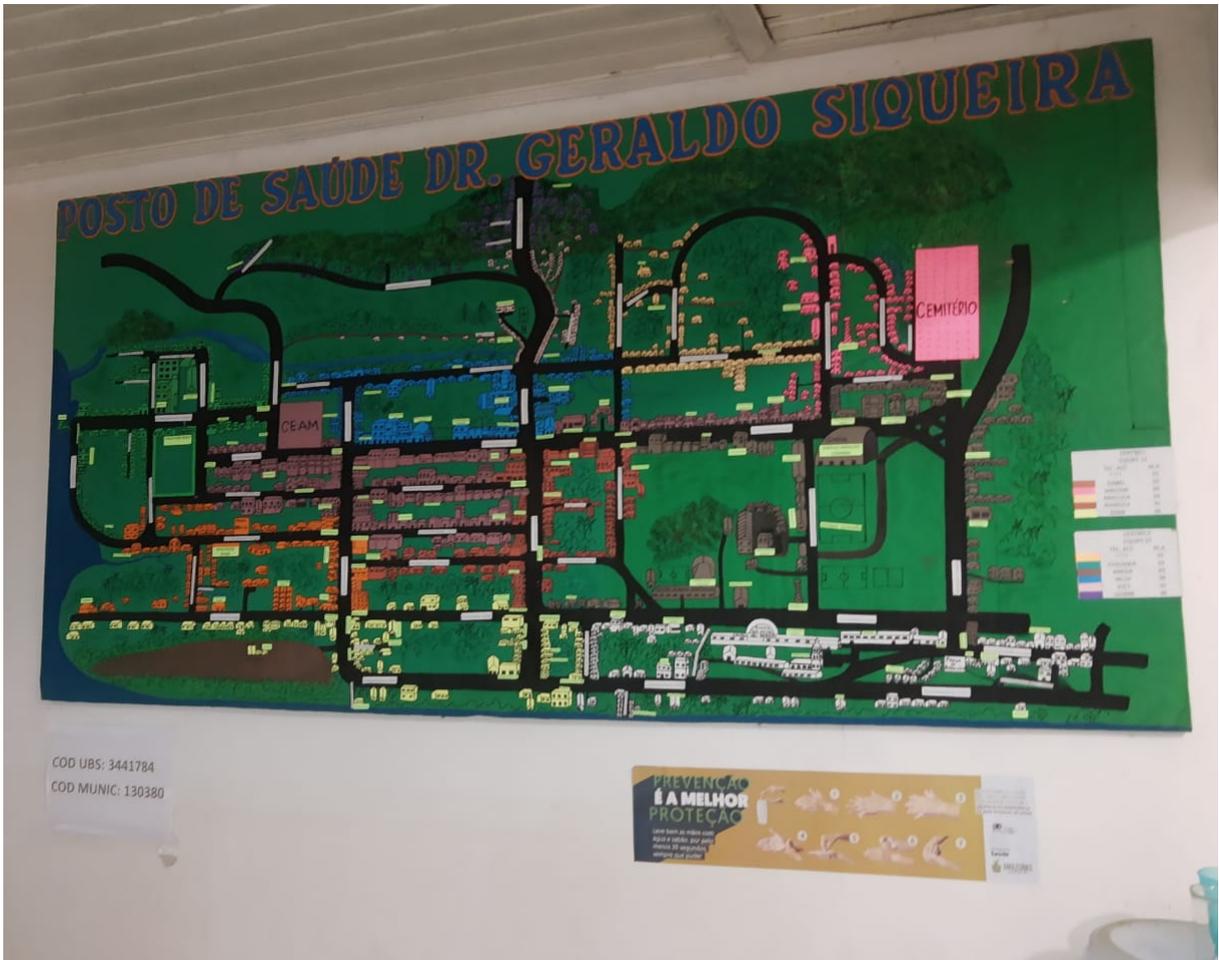
- SE SIM FEZ ESSES EXAMES NA UBS GERALDO SIQUEIRA?

( ) SIM

( ) NÃO

- CITE O NOME DE DUAS ENFERMIDADES QUE FAZEM PARTE DAS DOENÇAS DA PROSTÁTA
- QUAIS OS MEIOS DE PREVENÇÃO DO CANCER PROSTÁTA.





COD UBS: 3441784  
COD MUNIC: 130380

PREVENÇÃO É A MELHOR PROTEÇÃO  
Lavar bem as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos  
Ministério da Saúde

## 7. ANEXOS

